

GVicente
dir. José Camões
Mofina Mendes

A obra seguinte foi representada ao excelente príncipe e muito poderoso rei dom João terceiro, endereçada às matinas do Natal, na era do Senhor 1534. 020'

Entra primeiramente um Frade e a modo de pregação diz o que se segue:

Três cousas acho que fazem 020c
ao doudo ser sandeu:

a ãa ter pouco siso de seu
a outra que esse que tem
nam lhe presta mal nem bem 5
e a terceira

que endoudece em grã maneira
é o favor livre-nos Deos
que faz do vento cimeira
e do toutiço moleira 10
e das ondas faz ilhéus.

Diz Francisco de Mairões
Ricardo e Bonaventura
nam me lembra em que escretura
nem sei em quais destinções 15
nem a cópia das rezões
mas o latim

creo que dizia assi:
nolite vanitatis debemus
considerare de his que capita 20
sua posuerunt in manibus
ventorum et coetera.

Quer dizer este matiz
antre os primores que traz:
nam é sesudo o juiz 25
que tem jeito no que diz
e nam acerta o que faz.

GVicente
dir. José Camões
Mofina Mendes

Diz Boécio De Consolacionis Orígenes, Marci Aureli Salustius Catelinarum Josepho Espelum Beli Glosa interliniarum	30	
Vicencius Scala celi magister sententiarum Demóstenes, Calistrato todos estes concertaram com Scoto livro quarto. Dizem: nam vos enganeis letrados de Rio Torto que o porvir não no sabeis e quem nisso quer pôr peis tem cabeça de minhoto.	35 40	020d
Ó bruto animal da serra ó terra filha do barro como sabes tu bebarro quando há de tremer a terra que espantas os bois e o carro? Polos quais dixit Anselmus et Seneca vandaliarum et Plinius Caronicarum et tamen Glosa ordinaria et Alexander de Aliis Aristotiles De Secreta Secretorum	45 50	
Albertus Magnus Tullius Ciceronis Ricardus, Ilarius, Remigius dizem convém a saber: se tens prenhe tua mulher e per ti o compuseste queria de ti entender	55 60	

GVicente
dir. José Camões
Mofina Mendes

em que hora há de nacer
ou que feições há de ter
esse filho que fizeste.

Não no sabes quanto mais
cometerdes falsa guerra 65
presumindo que alcançais
os secretos divinais
que estão debaixo da terra.
Polo qual diz Quintus Curcius
Beda De Religioni Christiana 70
Thomas Super Trinitas Alternati
Agustinus De Angelorum Coris
Hieronimus De Alfabetus Hebraice
Bernardus De Virgo Assumptionis
Remigius De Dignitate Sacerdotum. 75

021a

Estes dizem juntamente
nos livros aqui alegados:
se filhos haver nam podes
nem filhas por teus pecados
cria desses enjeitados 80
filhos de clérigos pobres.
Pois tens sacco de cruzados
lembre-te o rico avarento
que nesta vida gozava
e no inferno cantava: 85
água Deos água
que lhe arde a pousada.

Mandaram-me aqui subir
neste santo anfiteatro
pera aqui introduzir 90
as figuras que hão de vir
com todo seu aparato.
É de notar

GVicente
dir. José Camões
Mofina Mendes

que haveis de considerar
isto ser contemplação
fora da história geral
mas fundada em devação. 95

A qual obra é chamada
os Mistérios da Virgem
que entrará acompanhada
de quatro damas com quem
de menina foi criada. 100

A ãa chamam Pobreza
outra chamam Humildade
damas de tanta nobreza
que tod'alma que as preza
é morada da trindade 105

a outra terceira delas
chamam Fé per excelência
à outra chamam Prudência
e virá a Virgem com elas
com mui fermosa aparência. 021b
110

Será logo o fundamento
tratar da saudadação
e depois deste sermão
um pouco do nascimento
tudo per nova invenção. 115

Antes disto que dissemos
virá com música orfea
Domine labia mea
e Venite adoremus
vestido com capa alhea. 120

Trará Te Deum laudamus
d'escarlata um libré
Jam lucis orto sidere 125

GVicente
dir. José Camões
Mofina Mendes

cantará o Benedicamus
pola grã festa que é.

Quem terra pontus etera
virá muito assessegado
num sendeiro mal pensado 130
e um gibão de tafetá
e ãa gorra d'orilhado.

Em este passo entra Nossa Senhora vestida como rainha com as ditas donzelas, e diante quatro Anjos com música, e depois de assentadas começam cada ãa d'estudar per seu livro, e diz a Virgem:

	Que ledes minhas criadas que achais escrito i?		
Prudência	Senhora eu acho aqui grandes cousas ãnovadas e mui altas pera mi. Aqui a sebila Ciméria diz que Deos será humanado de ãa virgem sem pecado que é profunda matéria pera meu fraco cuidado.	135	021c
	Erutea profetiza diz aqui também o que sente: que nacerá pobrememente sem cueiro nem camisa nem cousa com que se aquente.	145	
Humildade	E o profeta Isaías fala nisso também cá: ex a virgem conceberá e parirá o messias e frol virgem ficará.	150	

GVicente
dir. José Camões
Mofina Mendes

	de Jacob ex tabernacula speculum sine macula ornata civitas Dei.	
Fé	Mais diz ainda Salamão: hortus conclusus, flos hortorum medecina peccatorum dereita vara de Arão alva sobre quantas foram santa sobre quantas são.	190
	E seus cabelos polidos são fermosos em seu grado como manadas de gado e mais que os campos floridos em que anda apacentado.	195
Prudência	É tam zeloso o senhor que quererá o seu estado dar ao mundo per favor por ãa Eva pecador ũa virgem sem pecado.	200
Virgem	Oh se eu fosse tam ditosa que com estes olhos visse senhora tam preciosa tesouro da vida nossa e por escrava a servisse. Que onde tanto bem s'encerra vendo-a cá antre nós nela se verão os céus e as virtudes da terra e as moradas de Deos.	205 210

022a

Neste passo entra o anjo Gabriel dizendo:

	Oh Deos te salve Maria chea de graça graciosa	215
--	--	-----

GVicente
dir. José Camões
Mofina Mendes

	dos pecadores abrigo goza-te com alegria humana e divina rosa porque o senhor é contigo.	220
Virgem	Prudência que dizeis vós? Que eu muito turbada sam porque tal saudação nam se costuma antre nós.	
Prudência	Pois que é auto do senhor senhora nam esteis turbada tornai em vossa color que segundo o embaixador tal s'espera a embaixada.	225
Gabriel	Ó Virgem se ouvir me queres mais te quero inda dizer: benta és tu em mereceres mais que todas as mulheres nacidias e por nacer.	230
Virgem	Que dizeis vós Humildade qu'este verso vai mui fundo porque eu tenho por verdade ser em minha calidade a menos cousa do mundo.	235
Humildade	O anjo que dá o recado sabe bem disso a certeza diz David no seu tratado que esse espírito assi humilhado é cousa que Deos mais preza.	240
Gabriel	Alta senhora saberás que tua santa humildade te deu tanta dignidade que um filho conceberás da divina eternidade.	245

GVicente
dir. José Camões
Mofina Mendes

	Seu nome será chamado Jesu e filho de Deos e o teu ventre sagrado ficará horto çarrado e tu princesa dos céus.	250	022b
Virgem	Que direi Prudência minha? A vós quero por espelho.	255	
Prudência	Segundo o caso caminha deveis senhora rainha tomar com o anjo conselho.		
Virgem	Quomodo fiet istud quoniam virum non cognosco? Porque eu dei minha pureza ao senhor e meu poder com toda minha firmeza.	260	
Gabriel	Spiritus sanctus superveniet in te	265	
	e a virtude do altíssimo senhora te cobrirá porque seu filho será e teu ventre sacratíssimo per graça conceberá.	270	
Virgem	Fé dizei-me vosso intento que este passo a vós convém. Cuidemos nisto mui bem porque a meu consentimento grandes dúvidas lhe vem.	275	
	Justo é que ãmagine eu e que estê muito turbada. Querer quem o mundo é seu sem merecimento meu entrar em minha morada e ãa sũma perfeiçã de resplandor guarnecido	280	

GVicente
dir. José Camões
Mofina Mendes

	tomar pera seu vestido sangue do meu coração indigno de ser nacido.	285	
	E aquele que ocupa o mar enche os céus e as profundezas os orbes e redondezas em tão pequeno lugar como poderá estar	290	022cl
Gabriel	Por que tanto isto não peses nem duvides de querer tua prima Elisabeth é prenhe e de seis meses.	295	
	E tu senhora hás de crer que tudo a Deos é possível e o que é mais impossível lhe é o menos de fazer.		
Virgem	Anjo perdoai-me vós que com a Fé quero falar pedirei sinal dos céus.	300	
	Fé Senhora o poder de Deos nam se há d'eixaminar		022dl
	nem deveis de duvidar pois sois dele tão querida.	305	
Anjo	E d'ab enício escolhida e manda-vos convidar pera madre vos convida.		
Virgem	Ecce ancila domini faça-se sua vontade no que sua divindade mandar que seja de mi e de minha liberdade.	310	

GVicente
dir. José Camões
Mofina Mendes

Em este passo se vai o anjo Gabriel, e os anjos à sua partida tocam seus instrumentos, e cerra-se a cortina e ajuntam-se os pastores pera o tempo do nascimento.

Entra primeiro André e diz:

	Eu perdi se s'acontece a asna ruça de meu pai. O rasto per equi vai mas a burra nam parece nem sei em que vale cai.	315	022cII
	Leva os tarros e apeiros e o surrão com os chocalhos os samarros dos vaqueiros dous sacos de pães inteiros porros cebolas e alhos.	320	
	Leva as apeas da boiada as carrancas dos rafeiros e foi-se a pacer folhada porque besta despeada nam paze nos soveiros.	325	
	E s'ela nom parecer atás per noite fechada nam temos hoje prazer que na festa sem comer não há i gaita temperada.	330	
Entra Paio Vaz e diz:	Mofina Mendes é cá c'um fato de gado meu?	335	022dII
André	Mofina Mendes ouvi eu assoviar pouco há no vale de João Viseu.		
Paio Vaz	Nunca esta moça sessega nem samica quer fortuna anda em saltos como pega	340	

GVicente
dir. José Camões
Mofina Mendes

tanto faz tanto trasfega
que a muitos emportuna.

André	Mofina Mendes quanto há que vos serve de pastora?	345
Paio Vaz	Bem trinta anos haverá ou creio que os faz agora mas sessego nam alcança nam sei que maleita a toma. Ela deu o sacco em Roma e prendeu el rei de França agora andou com Mafoma e pôs o Turco em balança.	350
	Quando cuidei que ela andava c'o meu gado onde soía pardeos e ela era em Turquia e os Turcos amofinava e a Calros César servia. Diz que assi resplandecia neste capitão do céu a vontade que trazia que o Turco esmoreceu e a gente que o seguia.	355 360
	Receou a guerra crua que o César lhe prometia entances per aliam via reverte sunt in patria sua com quanta gente trazia.	365
Pessival André	Achaste a tua burra Andrei? Bofá nam.	370
Pessival	Nam pode ser busca bem leixa o fardel que a burra nam era mel que haviam de comer.	

023a

GVicente
dir. José Camões
Mofina Mendes

André	Saltariam pegas nela por caso da matadura.	375
Pessival	Pardeos essa seri'ela e que pega será aquela que lhe tire a albardadura.	
Paio Vaz	Mas crê que andou per i Mofina Mendes rapaz que segundo as cousas faz se isto nam for assi que nam seja eu Paio Vaz.	380
	Ora chama tu por ela e aposto-te a carapuça que a negra burra ruça Mofina Mendes deu nela.	385
André	Mofina Mendes ah Mofina Mem.	
Mofina	Que queres André? Que hás?	390
André	Vem tu cá e vê-lo-ás e se hás de vir logo vem e acharás aqui também a teu amo Paio Vaz.	

Entra Mofina Mendes e diz Paio Vaz seu amo:

	Onde deixas a boiada e as vacas Mofina Mendes?	395	023b
Mofina	Mas que cuidado vós tendes de me pagar a soldada que há tanto que me retendes.		
Paio Vaz	Mofina dá-me conta tu onde fica o gado meu.	400	
Mofina	A boiada nam vi eu andam lá nam sei per u nem sei que pacigo é o seu		

GVicente
dir. José Camões
Mofina Mendes

	nem as cabras nam nas vi samicas c'os arvoredos mas nam sei a quem ouvi que andavam elas per i saltando pelos penedos.	405	
Paio Vaz	Dá-me conta rês a rês pois pedes todo teu frete.	410	
Mofina	Das vacas morreram sete e dos bois morreram três.		
Paio Vaz	Que conta de negregura. Que tais andam os meus porcos?	415	
Mofina	Dos porcos os mais são mortos de magreira e má ventura.		
Paio Vaz	E as minhas trinta vitelas das vacas que t'entregaram?		
Mofina	Creio que i ficaram delas porque os lobos dezimaram e deu olho mau por elas que mui poucas escaparam.	420	
Paio Vaz	Dize-me e dos cabritinhos que recado me dás tu?	425	
Mofina	Eram tenros e gordinhos e a zorra tinha filhinhos e levou-os um a um.		
Paio Vaz	Essa zorra essa malina se lhe correras trigosa nam fizera essa chacina porque mais corre a Mofina vinte vezes qu'a raposa.	430	
Mofina	Meu amo já tenho dada a conta do vosso gado muito bem com bom recado	435	023c

GVicente
dir. José Camões
Mofina Mendes

	pagai-me minha soldada como temos concertado.	
Paio Vaz	Os carneiros que ficaram e as cabras que se fizeram?	440
Mofina	As ovelhas reganharam as cabras engafeceram os carneiros se afogaram e os rafeiros morreram.	
Pessival	Paio Vaz se queres gado dá ò demo essa pastora paga-lh'o seu vá-se embora ou màora e põe o teu em recado.	445
Paio Vaz	Pois Deos quer que pague e peite a tão daninha pegureira em pago desta canseira toma este pote d'azeite e vai-o vender à feira e quiçais medrarás tu	450 455
Mofina	Vou-me à feira de Trancoso logo nome de Jesu e farei dinheiro grosso.	
	Do qu'este azeite render comprarei ovos de pata que é a cousa mais barata qu'eu de lá posso trazer. E estes ovos chocarão cada ovo dará um pato e cada pato um tostão que passará de um milhão e meo a vender barato.	460 465

GVicente
dir. José Camões
Mofina Mendes

Casarei rica e honrada
per estes ovos de pata 470
e o dia que for casada
sairei ataviada
com um brial d'escarlata. 023d
E diante o desposado
que m'estará namorando 475
virei de dentro bailando
assi desta arte bailado
esta cantiga cantando.

Estas cousas diz Mofina Mendes c'o pote d'azeite à cabeça, e andando enlevada no bailo cai-lhe, e diz Paio Vaz:

Agora posso eu dizer
e jurar e apostar 480
qu'és Mofina Mendes toda.
Pessival E s'ela bailava na voda
qu'está inda por sonhar
e os patos por nacer
e o azeite por vender 485
e o noivo por achar
e a Mofina a bailar
que menos podia ser?

Vai-se Mofina Mendes cantando:

Por mais que a dita m'enjeite
pastores nam me deis guerra 490
que todo o humano deleite
como o meu pote d'azeite
há de dar consigo em terra.

Entram outros pastores cujos nomes são: João Carrasco, Barba Triste e Tivaldinho, e diz João Carrasco:

GVicente
dir. José Camões
Mofina Mendes

Pessival	Ó Pessival meu vezinho. João Carrasco diz viste a burra desse outeirinho?	495	
Carrasco	Pergunta tu a Tivaldinho ou pergunta a Barba Triste ou pergunta a Jão Calveiro.		
Jão Calveiro	O fato trago eu aqui e a burra eu a meti na corte do rabileiro nós deitamo-nos per i.	500	024al
	Andamos todos cansados o gado seguro está e nós aqui abrigados durmamos senhos bocados que a mea noite vem já.	505	024bl
Em este passo se deitam a dormir os pastores, e logo se segue a segunda parte que é ãa breve contemplação sobre o nascimento.			024
Virgem	Ó cordeiro divinal precioso verbo profundo vem-se a hora em que teu corpo humanal quer caminhar pelo mundo. Desd'agora sairás ao campo mundano a dar crua e nova guerra aos ãmigos e glória a Deos soberano in excelsis et in terra pax hominibus.	510 515 520	024all
	Sairá o nobre leão rei do tribu de Judá radix David		

GVicente
dir. José Camões
Mofina Mendes

o duque da promessa
como esposo sairá 525
do seu jardim.

E o Deos dos anjos servido
sanctus sanctus sem cessar
lhe cantando
vereis em palhas nacido 530
sem candeia e sem luar
sospirando.

E porque a noite é quasi mea
e são horas qu'esperemos
seu nacer 535
ide Fé por essa aldea
acender esta candeia
pois outras tochas não temos
que acender.

E sem serdes preguntada 540
nem lhes vir pola memória
direis em cada pousada
qu'esta é a vela da glória.

024bII

Em este passo José e a Fé vão acender a candeia, e a Virgem com as Virtudes de gíolhos, a versos, rezam este salmo:

Virgem Ó devotas almas felis
pera sempre sem cessar 545
laudate dominum de celis
laudate eum in excelsis
quanto se puder louvar.
Prudência Louvai anjos do senhor
ao senhor das altezas 550
e todas as profundezas
louvai vosso criador
com todas suas grandezas.

GVicente
dir. José Camões
Mofina Mendes

Humildade	Laudate eum sol et luna laudate eum stellas et lumen et lauda Hierusalem ao senhor que t'enfuna neste portal de Belém.	555
Virgem	Louvai o senhor dos céus louvai-o água das águas que sobre os céus sois firmadas e louvai o senhor Deos relâmpados e trovoadas.	560
Prudência	Laudate dominum de terra dracones et omnes abysi e todas adversidades de névoas e serra ventos nuvens e eclipsi e louvai-o tempestades.	565
Humildade	Bestie et universa pecora volucres serpentes louvai-o totalas gentes e toda a cousa diversa que no mundo sois presentes.	570

024c

Vem José e a Fé com a vela sem lume, e diz José:

Nam vos anojeis senhora pois estais em terra alhea ser o parto sem candea porque as gentes d'agora são de mui perversa vea.	575
Todos dormem a prazer sem lhes vir pela memória que per força hão de morrer e nam querem acender a santa vela da glória.	580

GVicente
dir. José Camões
Mofina Mendes

Humildade	Deviam ter piedade da senhora peregrina romeira da cristandade que está nesta escuridade sendo princesa divina pera exemplo dos senhores pera lição dos tiranos pera espelho dos mundanos pera lei aos pecadores e memória dos enganos.	585 590
Fé	Nam fica por lho pregar nam fica por lho dizer nam fica por lho rogar mas nam querem acordar com pressa d'adormecer. Deles fazem que nam ouvem e eles ouvem muito bem deles fazem que nam vem e deles que nam entendem o que vai nem o que vem.	595 600
	Sem memória nem cuidado dormem em cama de flores feita de prazer sonhado seu fogo tam apagado como em choça de pastores. E vossa divina vela vossa eternal candeia feita de cera mais bela em cidade nem aldea nam há i lume par'ela.	605 610
	Todo o mundo está mortal posto em tam escuro porto de ãa cegueira geral	615

024d

GVicente
dir. José Camões
Mofina Mendes

	que nem fogo nem sinal nem vontade tudo é morto.	
Virgem	Prudência i-vos co ela que nas horas há i mudança e acendei essoutra vela que se chama da esperança e lhes convém acendê-la.	620
	E dizei-lhe que o pavio desta vela é a salvação e a cera o poderio que tem o livre alvedrio e o lume a perfeição.	625
José	Senhora não monta mais semear milho nos rios que queremos por sinais meter cousas divinais nas cabeças dos bogios.	630
	Mandai-lhe acender candeas que chamem ouro e fazenda e vereis bailar baleas porque irão tirar das veas o lume com que s'acenda.	635
	E a gente religiosa manda-lhes velas bispais a cera de renda grossa os pavios de casais e logo nam porão grosa.	640
Prudência	Senhora a meu parecer pera esta escuridade candea nam há mester que o senhor qu'há de nacer é a mesma claridade.	645
	Lumen ad revelationem gentium	650

025a

GVicente
dir. José Camões
Mofina Mendes

é profetizado a nós
e agora se há de cumprir
pois pera que é ir e vir
buscar lume pera vós
pois lume haveis de parir. 655

Nem deveis d'estar aflita
pera lhe guisar manjar
porque é fartura infinita
é chamado panis vita
nam tendes que desejar. 660

E se pera seu nacer
tam pobre casa escolheu
nam vos deveis de doer
porque onde ele estiver
está a corte do céu. 665

Se cueiros vos dão guerra
que os não tendes por ventura
nam faltará cobertura
a quem os céus e a terra
vestiu de tal fermosura. 670

Em este passo chora o menino posto em um berço, as Virtudes cantando o embalam, e o Anjo vai aos Pastores e diz cantando:

Recordai pastores.
André Ou de lá que nos quereis?
Anjo Que vos levanteis.
André Pera quê ou que vai lá?
Anjo Naceu em terra de Judá 675
um Deos só que vos salvará.
André E dou-lhe que fossem três 025b
eu nam sei que nos quereis.
Anjo Que vos levanteis.

GVicente
dir. José Camões
Mofina Mendes

André	Quero-m'eu erguer em tanto veremos qu'isto quer ser. Sempre m'esquece o benzer cada vez que m'levanto.	680
Os Anjos cantando:	Ah pastor, ah pastor.	
André	Que nos quereis escudeiros?	685
Anjo	Chama todos teus parceiros vereis vosso redentor.	
André	Nam dormais mais Paio Vaz ouvireis cantar aquilo.	
Paio Vaz	Ora tu nam vês que é grilo vai-te di aramá vás qu'eu nam hei mester ouvi-lo.	690
André	Pessival acorda já.	
Pessival	Acorda tu a Jão Carrasco.	
Carrasco	Nam creo eu em sam Vasco se me tu acolhes lá.	695
André	Levanta-te Barba Triste.	
Barba	Tu que hás ou que me queres?	
André	Que vamos ver os prazeres que eu nem tu nunca viste.	700
Barba	Pardeos vai tu se quiseses salvo se na refestela me dessem bem de comer senam leixa-me jazer qu'eu nam hei de bailar nela vai tu lá embora ter.	705
	Acorda a Tibaldinho e o Calveiro e outros três e a mim cubre-m'os pés entam vai-te teu caminho qu'eu hei de dormir um mês.	710
Anjo falando:	Pastores ide a Belém.	

GVicente
dir. José Camões
Mofina Mendes

André	Tibaldinho nam te digo que nos chama nam sei quem.		025c
Tibaldinho	Bem no ouço eu. Porém que tem Deos de ver comigo?	715	
André	Isso é parvoejar levantai-vos companheiros que por vales e outeiros nam fazem nego chamar por pastores e vaqueiros.	720	
Anjo	Pera a festa do senhor poucos pastores estais.		
Paio Vaz	Vós bacelo quereis pôr ou fazer algum lavor que tanta gente ajuntais?	725	
Anjo	Vós nam sois oficiais senam de guardardes gado.		
Jão Calveiro	Dizei senhor sois casado ou quando embora casais?	730	
André	Oh como és desentoadado.		
Anjo	Quisera que fôreis vós vinte ou trinta pegureiros.		025d
Paio Vaz	Antes que vós deis três voos bem ajuntaremos nós nesta serra cem vaqueiros.	735	
Anjo	Ora trazei-os aqui e esperai naquela estrada que logo a virgem sagrada a Ierusalém vai per i ao templo endereçada.	740	

Tocam os Anjos seus instrumentos, e as Virtudes cantando e os Pastores bailando se vão.

GVicente
dir. José Camões
Mofina Mendes

Laus Deo.



Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa
Sala 67, Alameda da Universidade 1600-214 Lisboa • tel/fax: 21 792 00 86
e-mail: estudos.teatro@mail.fl.ul.pt